



退休基金會
Fundo de Pensões

Guia sobre o Regime de Previdência dos Trabalhadores dos Serviços Públicos



Noções Básicas de Investimento

Noções Básicas de Investimento

Índice

1. Conhecer as suas necessidades	4
2. Definir os seus objectivos de investimento	10
3. Equilibrar o risco e a rentabilidade	13
4. Determinar a sua estratégia de investimento	19
5. Fundo de investimento	27
6. Perguntas frequentes	30
7. <i>Web Links</i> sobre formação em investimentos	33
8. Questionário sobre tolerância ao risco	34
9. Glossário	38

Outubro de 2024

Prefácio

O Regime de Previdência dos Trabalhadores dos Serviços Públicos (o Regime) é um regime de contribuições definidas com opções de investimento para os contribuintes. Como contribuinte do Regime, você terá pleno envolvimento no investimento dos seus benefícios de aposentação, através da construção da sua própria carteira de investimentos.

Distintos de outros investimentos, os investimentos para a aposentação são geralmente de longo prazo. O objectivo é acumular activos suficientes para garantir uma qualidade de vida adequada às suas necessidades após aposentação. Assim, compreender claramente a sua estratégia de investimento e assegurar a respectiva implementação é a chave para o sucesso dos investimentos para a aposentação.

Este guia de noções básicas de investimento é elaborado para o ajudar a formular a sua própria estratégia de investimento para a aposentação. Daremos orientações sobre alguns princípios gerais, incluindo os seguintes itens:

1. Conhecer as suas necessidades

Traça o processo básico de pensamento no planeamento dos investimentos para a aposentação.

2. Definir os seus objectivos de investimento

Resume os factores principais a considerar para o ajudarem na definição dos objectivos de investimento relativos às poupanças para a aposentação.

3. Equilibrar o risco e a rendibilidade

Ajuda-o a compreender o conceito de risco e rendibilidade das diferentes classes de activos.

4. Determinar a sua estratégia de investimento

Oferece várias estratégias para o ajudar a alcançar os seus

objectivos de investimento, tendo em conta o seu nível de tolerância ao risco.

5. Fundo de investimento

Apresenta o fundo de investimento e as suas vantagens.

6. Perguntas frequentes

Providencia respostas a certas perguntas frequentes.

7. *Web Links* sobre formação em investimentos

Providencia alguns *websites* para consulta, caso deseje obter uma melhor compreensão sobre o investimento para a aposentação.

8. Questionário sobre tolerância ao risco

Ajuda-o a avaliar o seu nível de tolerância ao risco, por forma a que possa formular uma estratégia apropriada de investimento.

9. Glossário

Explica algumas das terminologias especializadas relacionadas com o investimento para a aposentação.

Deve ter em atenção o facto de que, embora o governo da RAEM tenha estabelecido o Regime para a sua aposentação, é da sua responsabilidade assegurar de que os seus investimentos se realizem para alcançar os seus objectivos. Leia este guia para estar bem preparado para planear, de forma prudente, a sua aposentação.

1. Conhecer as suas necessidades

O passo mais importante na formulação da sua estratégia de investimento é o de saber o que deseja, em outras palavras, o que está a tentar alcançar. Incluímos nesta secção algumas questões cruciais para o planeamento da sua aposentação.

No fim desta secção, aconselhamos que tome nota das suas informações pessoais, em relação às suas próprias necessidades, para poder planear bem os seus investimentos e compreender as informações providenciadas neste guia.

Por quanto tempo vai investir?

Quando é que se vai aposentar? Será dentro dos próximos 5 anos? Ou tem apenas 29 anos de idade e ainda falta muito tempo para se aposentar?

O horizonte de investimento é o tempo durante o qual as suas poupanças serão investidas, até você precisar de as utilizar e é um factor importante a considerar no desenvolvimento da mais adequada estratégia de investimento. Quanto mais largo o horizonte temporal de investimento, mais flexibilidade tem em determinar os seus objectivos de rendibilidade. Isto porque terá um prazo mais alargado para a acumulação do capital, com vista a satisfazer as suas necessidades de consumo pós-aposentação.

Supondo que, os seus benefícios de aposentação não serão reinvestidos após aposentação, o horizonte do seu investimento será:

A idade normal de aposentação – A sua idade actual

Deve ter em atenção de que o horizonte de investimento varia consoante cada contribuinte.

Quanto dinheiro necessita para a sua aposentação?

Quanto dinheiro acha que vai necessitar à aposentação? Que tipo de estilo de vida deseja, durante os seus anos de aposentação? Deseja viajar pelo mundo, comprar uma casa, ou, se calhar, estabelecer os seus próprios negócios? Seja realista.

Pelo menos, vai precisar de ter dinheiro suficiente para pagar as despesas normais da vida quotidiana, durante a aposentação. A fórmula geral para a estimativa da quantia global (*lump sum*) que vai necessitar para suportar as suas necessidades pós-aposentação é:

$$\text{A sua retribuição mensal} \times 60\% \times 12 \times \text{Número de anos de vida pós-aposentação} *$$

* Esta fórmula visa calcular quanto dinheiro necessita à aposentação para manter as suas despesas.

A percentagem de 60% representa a proporção da sua retribuição mensal necessária para suportar as suas despesas, durante a aposentação. É uma percentagem, geralmente, adoptada para avaliar o montante, provavelmente, necessário e varia consoante a sua situação individual.

Segundo os censos mais recentes, hoje em dia, a expectativa média de vida é aproximadamente de 80 anos. Supondo que, a idade para a sua aposentação é de 65 anos, portanto a duração de vida pós-aposentação estima-se em 15 anos, isto é, 80 anos menos 65 anos.

Exemplo:

O Sr. Chan tem 29 anos de idade e ganha \$15.000 por mês. Qual é o montante estimado de poupanças necessário para a sua aposentação?

Resposta : $\$15.000 \times 60\% \times 12 \times 15 = \$1.620.000$

Deve ter em atenção que, este resultado é apenas uma estimativa, e tem como pressuposto de que não há necessidade de pagamento de hipoteca ou impostos, nem há dependentes a cargo do Sr. Chan, após a aposentação. O exemplo acima demonstra que, uma pessoa média necessita de um montante significativo de poupanças para suportar a sua vida pós-aposentação. Contudo, não esteja preocupado. Você pode alcançá-lo através do planeamento rigoroso do seu investimento para a aposentação.

À medida que o seu perfil mude com o tempo (por exemplo: a sua retribuição mensal aumentar por motivo de promoção e revisão geral de salário, ou a sua expectativa de vida aumentar graças à manutenção duma vida mais saudável), aconselhamos que recalcule com regularidade, digamos em cada 5 anos, o montante estimado necessário.

Quanto dinheiro pode acumular no Regime?

Uma vez inscrito no Regime, você é obrigado a contribuir uma parte da sua retribuição mensal para o Regime, para efeitos de poupança para a aposentação, e a RAEM contribuirá, igualmente, com base numa percentagem dessa retribuição mensal. É importante estimar o montante de poupanças que é possível acumular para a cobertura das despesas necessárias, durante a aposentação. Uma fórmula simples para estimar o montante global de poupanças a ser acumulado até à aposentação é:

***A sua retribuição mensal x Taxa total de contribuição x 12 x Anos
até à aposentação ****

- * Esta fórmula visa calcular a quantia que você pode acumular até à aposentação, com o pressuposto de que a inflação salarial seja igual à rentabilidade do investimento e inflação geral.

Exemplo:

O Sr. Chan tem 29 anos de idade. Acabou de ingressar num serviço público da RAEM e vai-se inscrever no Regime. A RAEM e o Sr. Chan vão contribuir respectivamente, 14% e 7% da sua retribuição mensal para o Regime (supondo que o Sr. Chan irá aposentar-se aos 65 anos).

$$\begin{aligned} \textit{Estimativa de poupanças futuras} &= \$15.000 \times 21\% \times 12 \times 36 \\ &= \$1.360.800 \end{aligned}$$

Uma vez estimado o montante das poupanças futuras, deve compará-lo com o das despesas, a fim de ter uma ideia geral se as suas poupanças, no âmbito do Regime, serão suficientes para cobrir as despesas durante a aposentação.

Nota-se que, as poupanças estimadas do Sr. Chan não serão suficientes para cobrir as despesas estimadas. Assim, o que deve o Sr. Chan fazer para cobrir o défice potencial? De facto, o Sr. Chan pode aproveitar-se das vantagens provenientes de investimento das contribuições e tentar maximizar a rendibilidade potencial, bem como cobrir a diferença entre os montantes estimados das poupanças e das despesas.

Deve ter em atenção que, o montante estimado das poupanças no âmbito do Regime varia com a sua retribuição mensal. Convém equacioná-lo, de acordo com os métodos de abordagem enunciados na secção 4, uma vez por cada 5 anos, para avaliar se será capaz de satisfazer as suas necessidades pós-aposentação.

O seu próprio perfil

a) Sua idade

b) Idade da aposentação

c) Anos até à aposentação $(b) - (a)$

d) A provável expectativa de vida após aposentação

e) Retribuição mensal actual

f) Sua taxa de contribuição

g) Taxa de contribuição da RAEM

h) Taxa total de contribuição $(f) + (g)$

i) Qual o montante que teria acumulado?

$(e) \times (c) \times (h) \times 12$

j) Qual o montante que necessitaria à aposentação?

$(e) \times (d) \times 60\% \times 12$

k) Excedente/Défice estimado $(i) - (j)$

Informações de referência:

- ◆ Horizonte do seu investimento
= Idade normal de aposentação – A sua idade actual
- ◆ Estimativa das suas necessidades de consumo pós-aposentação
= Sua retribuição mensal x 60% x 12 x Anos de vida pós-aposentação
- ◆ Estimativa de poupanças futuras
= Sua retribuição mensal x Taxa total de contribuição x 12 x Anos até à aposentação

2. Definir os seus objectivos de investimento

O segundo passo para o planeamento do seu investimento para a aposentação é definir os seus objectivos de investimento, em outras palavras, os objectivos de rentabilidade. A seguir são alguns dos objectivos comuns de investimento:

- Preservação do capital – a rentabilidade dos investimentos deve exceder a taxa de inflação.
- Valorização do capital – a rentabilidade dos investimentos (tendo em conta a taxa de inflação) deve ser positiva, fazendo com que o valor das poupanças para a aposentação acresça com o tempo.

Preservação do capital

É muito importante compreender a importância da preservação do poder de compra das suas poupanças para a aposentação. Não subestime o efeito da inflação porque, com o tempo, esta pode reduzir o poder de compra das suas poupanças. O valor \$100 de hoje, pode valer menos amanhã e muito menos dentro de alguns anos se a inflação subir.

Ainda se lembra quanto custava 1 pão há 10 anos?



Se ainda tem os \$3 que teve há 10 anos, hoje você já não consegue comprar 1 pão. Por outro lado, se tivesse tido \$6 há 10 anos, você

conseguia comprar 2 pães, ao passo que hoje apenas consegue comprar 1. Os investimentos para a aposentação são, normalmente, de longo prazo. Por isso, é muito importante ter em consideração o efeito da inflação, na escolha dos investimentos para a aposentação.

O objectivo de investimento que visa eliminar o efeito da inflação é a preservação do capital – a rentabilidade do investimento para a aposentação deve, pelo menos, exceder a inflação, por forma a preservar o poder de compra das suas poupanças.

Além disso, quando definir os objectivos de rentabilidade do seu investimento, deve visar não apenas a preservação do capital (mantendo o poder de compra das suas poupanças contra a inflação), mas ainda a valorização do capital.

Valorização do capital

Na secção anterior, verificou-se a possibilidade de as suas poupanças acumuladas, durante o período pré-aposentação, não chegarem para cobrir as despesas estimadas para o período pós-aposentação. O défice estimado pode ser compensado através de investimento em diferentes classes de activos, que podem gerar maior rentabilidade a longo prazo. O objectivo da valorização do capital não deve ser, apenas, o nível de inflação, mas também a maximização da rentabilidade potencial.

Tenha presente que, uma das principais considerações que deve conhecer é o horizonte do seu investimento. Se o horizonte de investimento é longo, digamos mais de 10 anos, deve definir, como objectivo do investimento, a valorização do capital. Isto porque, investindo em classes de activos de maior rentabilidade potencial, você deixaria de se preocupar com a inflação, uma vez que, a longo prazo, as classes de activos de maior rentabilidade, geralmente, registam desempenhos superiores à inflação.

Entretanto, se o horizonte de investimento é curto e faltam apenas alguns anos até à aposentação, digamos menos de 5 anos, o seu objectivo de investimento deve ser a preservação do capital acumulado e a tentativa de garantir crescimentos superiores à inflação, durante o período remanescente.

Informações de referência:

- ◆ O objectivo do seu investimento deve, pelo menos, exceder a inflação com vista a manter o poder de compra das suas poupanças.
- ◆ Se o horizonte do investimento é longo, ou seja, mais de 10 anos, o objectivo do seu investimento deve ser a valorização do capital, com vista a maximizar o crescimento das suas poupanças para a aposentação.
- ◆ As classes de activos com maior rendibilidade potencial devem conseguir, a longo prazo, registar desempenhos superiores à inflação.

3. Equilibrar o risco e a rentabilidade

Todos desejam maximizar a rentabilidade. Entretanto, não deve esquecer-se do risco que lhe está associado. Assim, na decisão sobre os objectivos e estratégias de investimento, deve equilibrar os objectivos de rentabilidade com o nível de risco que pode e está disposto a assumir. Antes de investir, deve conhecer os principais tipos de risco: Risco de investimento, risco de concentração e risco de “market timing”.

Risco de investimento

O risco de investimento é específico aos activos subjacentes e normalmente, representa as oscilações imprevisíveis do preço dos valores em que se investiu ou a volatilidade da rentabilidade do investimento. Acções, obrigações e instrumentos do mercado monetário são 3 tipos comuns de activos. Compreender as respectivas características específicas, pode-o ajudar a decidir o seu investimento para a aposentação.

Acções

- Acções representam o direito de propriedade numa empresa. Quando adquire uma acção emitida por uma empresa, você é accionista daquela empresa.
- Enquanto accionista, você participa nos lucros, ou prejuízos, da empresa, que são reflectidos no valor das suas acções, e também tem direito a receber os dividendos.
- A valorização ou desvalorização das acções dá origem a ganhos ou perdas de capital. Os preços das acções são voláteis, pois podem subir ou descer.
- Numa perspectiva de curto prazo, as acções envolvem geralmente um nível de volatilidade mais elevado. Porém, a história mostra-nos que, a longo prazo, geram rentabilidades superiores em relação às obrigações e aos instrumentos do mercado monetário. Os investidores são, portanto, aconselhados a adoptar uma perspectiva

de longo prazo e manter em sua posse as acções perante as oscilações dos respectivos preços.

- Em geral, a longo prazo, as expectativas apontam para rendibilidades superiores nas acções em relação à inflação.

Obrigações

- A aquisição de uma obrigação, significa a concessão de empréstimo ao emitente, normalmente, uma empresa ou o Estado.
- O emitente das obrigações paga juros a uma taxa fixa, num período de tempo, em troca do direito de utilização da quantia inicialmente recebida, a qual é reembolsada num momento estabelecido, ou seja, à data de vencimento.
- Embora, as obrigações tendam a ser menos voláteis em relação às acções, as rendibilidades potenciais são inferiores. Em combinação com as acções, as obrigações oferecem um elemento de estabilidade e diversificação numa carteira equilibrada de investimentos (uma carteira que investe numa mistura de acções e obrigações, e que tem como objectivo equilibrar o risco associado às acções).
- O preço das obrigações é, principalmente, condicionado pelo movimento da taxa de juro.
- Em geral, a longo prazo, as expectativas apontam para rendibilidades superiores nas obrigações em relação à inflação, com excepção dos períodos de alta inflação.

Instrumentos do mercado monetário

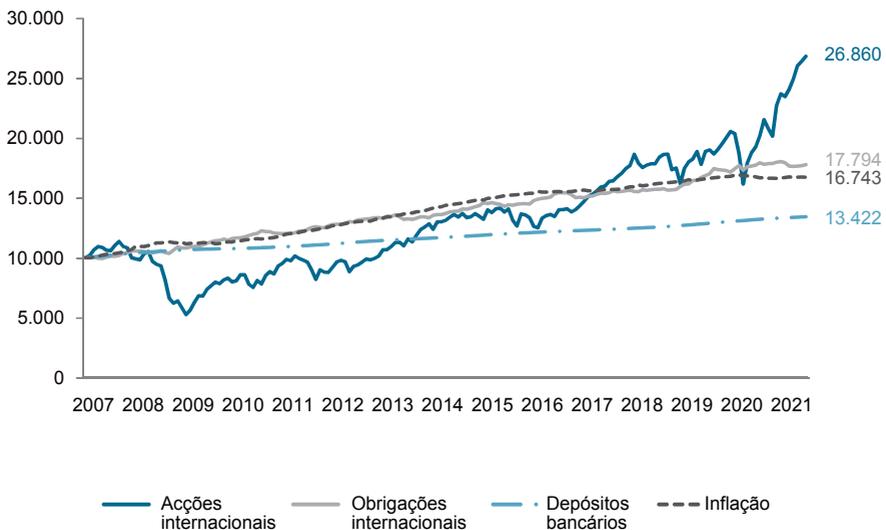
- “Cash” e depósitos de curto prazo, providenciam certa rendibilidade e estabilidade do capital.
- “Cash” pode ser considerado um método seguro de investimento, oferecendo o mais baixo nível de risco, na medida em que preserva o capital nominal e evita perdas súbitas significantes.
- Entretanto, numa perspectiva de longo prazo, a sua rendibilidade talvez não seja capaz de acompanhar a inflação.

- O perfil de risco e de rentabilidade do “cash”, do depósito bancário e de outros instrumentos do mercado monetário são semelhantes.

Rendibilidades históricas

O diagrama abaixo mostra-nos como um investimento inicial de \$10.000 teria crescido, desde 2007 se tivesse sido aplicado em:

- Acções globais,
- Obrigações globais, e
- Instrumentos do mercado monetário



Pode verificar que, numa perspectiva de longo prazo, as 3 classes de activos conseguem todas gerar rendimentos positivos. Historicamente, as acções representam o activo mais volátil e geram, a longo prazo, a maior rentabilidade, mas também registam maiores oscilações e variações. Em contraste, o investimento em instrumentos do mercado monetário oferece uma progressão mais estável, mas uma rentabilidade mais baixa.

Se está a aproximar-se da idade de aposentação, ou seja, se o horizonte do seu investimento é curto, talvez não seja capaz de assumir um alto nível de variabilidade. Investir a maior parte do seu capital em acções, vai-o expor a uma maior volatilidade, elevando assim, a possibilidade de perda duma porção das suas poupanças para a aposentação. Imagine que inseguro se sentiria se se aposentasse no início de 2009, com a maior parte das suas poupanças investida em acções. Por outro lado, obrigações ou instrumentos do mercado monetário seriam uma escolha mais conservadora.

Os investidores de prazos mais alargados, podem assumir mais risco ou volatilidade de curto prazo, à medida que podem suportar as flutuações do mercado, em troca de maior valorização do capital esperada a longo prazo.

Em sumário,

	Acções	Obrigações	Instrumentos do mercado monetário
Rendibilidade a longo prazo	Alta	Média	Baixa
Flutuação a curto prazo	Alta	Média	Baixa
Risco	Alto	Baixo a médio	Baixo

É de notar que, o desempenho do passado não representa necessariamente o do futuro. Geralmente, os investidores devem ter em atenção de que, quanto maior a rendibilidade potencial, mais altos são os níveis de risco.

Risco de concentração

Este é realmente o caso de “não pôr todos os ovos no mesmo cesto” porque, se assim fizer e deixasse cair o cesto, todos os ovos serão quebrados. O mesmo acontece com os investimentos. Supondo que tem \$100.000, ao investi-los numa única acção, será uma estratégia

mais arriscada do que investi-los em 100 acções ou mais, porque, se um sector específico tivesse um mau desempenho, a acção individual na qual investi, poderia ser mais severamente afectada do que um investimento diversificado em diferentes empresas e indústrias.

Além de sectores e indústrias, o risco de concentração pode também ser aplicável a países e tipos de investimento, isto é, acções, obrigações e instrumentos do mercado monetário. O fraco desempenho de um país ou classe de activos, poderia ser compensado por outros países ou classes de activos, se tivesse investido em vários países ou numa série de classes de activos.

Risco de “Market Timing”

Num longo prazo de tempo, diferentes classes de activos exibem diferentes características e, por isso, pode ter uma vaga ideia da tendência de cada classe de activos. Mas ninguém lhe consegue dizer, com precisão, quando é o melhor momento para mudar entre as diferentes classes de activos, mesmo que sejam os profissionais em investimento.

Quando mudar o seu investimento de entre as diferentes classes de activos, há sempre um risco de que o seu investimento possa descer, após a mudança. Neste caso, quanto mais frequente se procede a mudanças, mais alto é o risco, quanto maior o montante associado à mudança, maior é a perda potencial. Obviamente, o mesmo é verdade no inverso, é simplesmente impossível antecipar as altas e baixas dos mercados e assumir tal risco.

Deve apenas mudar de investimentos, se verificar mudanças no seu horizonte de investimento ou nível de tolerância ao risco.

Informações de referência:

- ◆ Tipos de risco: Risco de investimento, risco de concentração e risco de “market timing”.
- ◆ Volatilidade da rendibilidade: Acções > Obrigações > Instrumentos do mercado monetário.
- ◆ Se tiver um curto horizonte de investimento, deve investir mais em activos de menor volatilidade, tais como obrigações e instrumentos do mercado monetário.
- ◆ Se tiver um longo horizonte de investimento, deve investir mais em acções com vista a maximizar a rendibilidade a longo prazo.
- ◆ Deve assegurar não investir, apenas, numa única acção, classe de activos ou país, em face do risco de concentração.
- ◆ Não deve antecipar o mercado e tentar identificar a alta e baixa, na medida em que, os profissionais de investimento não são capazes de o concretizar.

4. Determinar a sua estratégia de investimento

Nesta secção discute-se como se deve formular a estratégia de investimento para as suas poupanças de aposentação. Em termos simples, é sobre a gestão da probabilidade de exposição ao risco. Primeiro, vamos introduzir o conceito geral de opções de investimento.

Opções de investimento

Acções, obrigações e instrumentos do mercado monetário discutidos na secção 3, são 3 tipos comuns de activos que estão na base de diferentes opções de investimento. Com estes tipos de activos, você pode construir a carteira mais adequada ao seu nível de tolerância ao risco. As opções de investimento baseadas nestes tipos de activos correspondem tipicamente aos níveis de tolerância ao risco descritos na tabela seguinte:

Tipos de activos	Nível de tolerância ao risco
Acções	Alto
Obrigações	Baixo a médio
Instrumentos do mercado monetário	Baixo

É de notar, entretanto, que a tabela acima, dá apenas uma indicação geral do nível de tolerância ao risco correspondente a cada tipo de activos. Na realidade, o risco de certas opções de investimento, dentro dalguns tipos de activos, pode variar, consideravelmente, consoante a distribuição de activos. Por exemplo, em termos de distribuição geográfica, uma opção de investimento em acções que investe globalmente (i.e. acções globais) tem geralmente um risco mais baixo do que uma opção de investimento em acções que investe, exclusivamente, numa região (ex: acções asiáticas), que por sua vez, tem, geralmente, um risco mais baixo do que uma opção de investimento em acções que investe, exclusivamente, num único país / território (ex: acções da China / de Hong Kong). Além disso, uma opção de investimento em acções que investe, principalmente, em mercados

desenvolvidos também tem um risco mais baixo do que uma opção de investimento em acções que investe, exclusivamente, em mercados emergentes. Esta distinção também se aplica às opções de investimento em que o tipo de activos subjacentes são as obrigações. Por conseguinte, deve prestar atenção aos pormenores (especialmente o risco) de cada uma das opções de investimento disponibilizadas pelo Regime.

Através da mistura das opções de investimento disponíveis, em proporções diferentes, você pode planear a sua própria estratégia de investimento para equacionar com os seus objectivos de investimento.

Estratégia de investimento

A estratégia de investimento concentra-se em como deve investir e gerir a probabilidade de exposição ao risco. Em geral, há 2 métodos para minimizar o risco durante o processo de acumulação de capital para a aposentação, e, ao mesmo tempo, gerar rendibilidade na sua carteira de investimento com estabilidade.

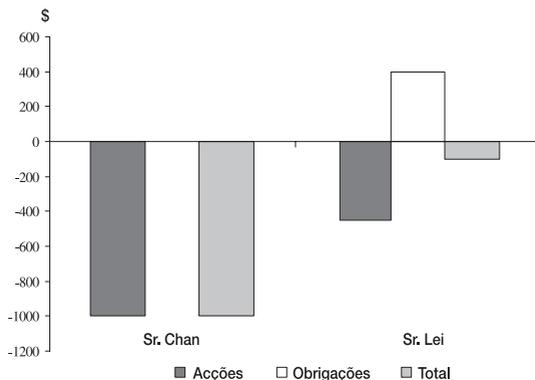
Diversificação

O conceito de diversificação é relativamente simples e frequentemente adoptado na vida quotidiana. A ideia é de “não pôr todos os ovos no mesmo cesto”. Através de investimento em várias empresas, países e classes de activos, um investidor pode reduzir o nível global de risco, na medida em que os bons e maus desempenhos contrabalançam entre si. **Diversificação é um bom método para reduzir a exposição da sua carteira ao risco de investimento e ao risco de concentração.**

Exemplo:

O Sr. Chan tem \$10.000 e investe a quantia total em acções. O Sr. Lei também tem \$10.000, mas investe \$5.000 em acções e \$5.000 em obrigações. Supondo que, o mercado de acções sofreu um “crash” e registou uma desvalorização de 10%, enquanto, o mercado de obrigações desempenhou-se relativamente melhor e registou uma

valorização de 8%. Quais serão os desempenhos das carteiras do Sr. Chan e do Sr. Lei no final do período?



Resposta:

Desempenho da carteira do Sr. Chan:

$$\$10.000 \times (-10\%) = -\$1.000$$

Desempenho da carteira do Sr. Lei:

$$\$5.000 \times (-10\%) + \$5.000 \times 8\% = -\$100$$

O Sr. Chan investiu toda a quantia no mercado de acções e, por isso, no final do ano, perdeu \$1.000. Por outro lado, devido à diversificação, o Sr. Lei, apenas, perdeu \$100. Isto porque o desempenho positivo do mercado de obrigações compensou uma porção significativa do desempenho negativo do mercado de acções. Por isso, aconselhamos, fortemente, que diversifique o seu investimento, através de aplicações em várias classes de activos.

Contudo, aqueles que têm um longo horizonte de investimento estão mais aptos para assumir este tipo de risco, em troca de maior rentabilidade a longo prazo.

“Dollar-Cost Averaging”

Não tente “antecipar” o mercado, isto é, comprando em baixa e vendendo em alta. Mesmo os profissionais têm dificuldade em concretizá-lo.

“Dollar-cost averaging” é um método sistemático de investimento que omite a conjectura para a decisão de quando investir. Quando investe com regularidade, em montantes fixos, adquire acções ao longo dum período de tempo. Em consequência, será dada uma média ao preço das acções, independentemente das altas e baixas do mercado. A estratégia de “dollar-cost averaging” tem de ser adoptada durante um longo período de tempo para obter o seu benefício total. **“Dollar-cost averaging” é um bom método para minimizar o risco de “market timing”.**

Exemplo:

Período	Preço por acção	Valor investido	Acções adquiridas
1	\$18	\$1.000	55
2	\$ 9	\$1.000	111
3	\$15	\$1.000	66
4	\$ 7	\$1.000	142
5	\$20	\$1.000	50
6	\$25	\$1.000	40
TOTAL		\$6.000	464

Acções adquiridas = Valor investido ÷ Preço por acção

Custo médio por acção: $\$6.000 \div 464 = \mathbf{\$12,9}$

Preço médio por acção: $\$(18+9+15+7+20+25) \div 6 = \mathbf{\$15,7}$

Nota-se que, o custo médio por acção é inferior ao preço médio por acção. O valor do seu investimento no final do período 6 (ao preço de \$25) é:

$$464 \times \$25 = \$11.600$$

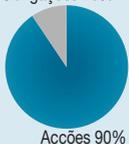
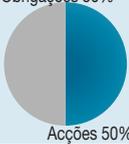
Comparado com o valor investido (\$6.000), os seus investimentos valorizaram \$5.600 (\$11.600 - \$6.000), representando um lucro de 93,3% durante o período. Por outro lado, se tivesse investido os \$6.000, no início do período 1, teria apenas um lucro de 38,9%, no final do período 6.

Atendendo que, tanto você como a RAEM contribuem, mensalmente, para o Regime, “dollar-cost averaging” é automaticamente adoptado.

Não conheço nada sobre investimentos. Como escolher?

Não aconselhamos a que invista todas as suas poupanças para a aposentação num único tipo de activos.

Abaixo é a lista de combinações típicas de obrigações e acções.

Combinações típicas	Objectivos de investimento	Distribuição de activos	Perfil de risco
Combinação 1	Para alcançar valorização do capital a longo prazo, através de investimentos em acções.	Obrigações 10%  Acções 90%	Alto
Combinação 2	Para alcançar valorização do capital acima da média a longo prazo, através de investimentos em acções combinadas com uma distribuição estratégica de 30% em obrigações.	Obrigações 30%  Acções 70%	Médio a alto
Combinação 3	Para alcançar crescimento do capital a longo prazo, através de investimentos em acções e obrigações, em proporções iguais.	Obrigações 50%  Acções 50%	Médio
Combinação 4	Para preservar a estabilidade do capital a longo prazo, através de investimentos em obrigações a 100% ou predominantemente em obrigações, enquanto investe uma parcela limitada em acções com vista a procurar aumentar a rentabilidade.	Acções 30%  Obrigações 70%	Baixo a médio

Se estiver próximo da aposentação ou não conseguir assumir risco, pode optar por investir nos instrumentos do mercado monetário. Todavia, deve ter em atenção que, os instrumentos do mercado monetário pertencem à categoria do mais baixo risco e oferecem, igualmente, a mais baixa rentabilidade potencial.

Combinações típicas	Objectivos de investimento	Distribuição de activos	Perfil de risco
Instrumentos do mercado monetário	Para proporcionar rentabilidade superior a “cash”, compatível com a preservação do capital, com risco mínimo relacionado com a taxa de juro.	 <p>Instrumentos do mercado monetário 100%</p>	Baixo

Em geral, o risco de investimento que pode assumir varia com o tempo que lhe falta até à aposentação. Quanto mais tempo lhe falta até à aposentação, maior é a sua capacidade de assumir risco e mais agressiva é a sua estratégia de investimento. Quanto mais próximo está da sua aposentação, menor é a sua capacidade de assumir risco.

O investimento para a aposentação pode ter um horizonte temporal muito longo. Nunca deve alterar a sua estratégia devido a flutuações de curto prazo do mercado. Deve, apenas, alterar a sua estratégia de investimento se verificar mudanças no seu nível de tolerância ao risco, o que acontece à medida que o seu horizonte de investimento se reduza com o tempo. A tabela abaixo sumariou uma estratégia geral recomendada para diferentes grupos de indivíduos com diferentes horizontes de investimento. **Utilize-a apenas como referência.**

Seguindo este método, à medida que se aproxime da aposentação, mudaria gradualmente para uma estratégia de investimento com perfil de menor risco.

Anos até à aposentação	Estratégia de investimento	Risco
15+	Combinação 1	Alto
11 - 15	Combinação 2	Médio a alto
6 - 10	Combinação 3	Médio
3 - 5	Combinação 4 ou 100% obrigações	Baixo a médio
2 ou menos	100% Instrumentos do mercado monetário	Baixo

Um *questionário sobre tolerância ao risco*, é apresentado na secção 8, para o ajudar a determinar qual o seu tipo de investidor e para dar indicações sobre os seus objectivos, horizonte de investimento bem como identificar a combinação da carteira mais adequada às suas necessidades, a longo prazo.

Controle e acompanhamento

Decidir sobre a sua estratégia de investimento não é o fim do planeamento para a aposentação. É muito importante controlar e acompanhar o desempenho das suas poupanças para a aposentação, porque você é responsável pela sua própria aposentação. Os investimentos para a aposentação devem ter uma perspectiva de longo prazo. Por isso, a periodicidade ideal para rever o desempenho do seu investimento é uma vez por ano.

Quando rever a sua estratégia de investimento, veja com atenção se a estratégia é adequada ao seu actual nível de tolerância ao risco. Deve também ter em conta os seus investimentos / poupanças pessoais, quando decidir sobre a estratégia adequada para as suas poupanças para a aposentação. Por exemplo, se a maior parte dos seus investimentos pessoais envolvem acções, talvez deseje evitar investir demais as suas poupanças para a aposentação, em acções, com vista a diversificar o risco de concentração a que está exposto.

Investir após aposentação

Após muitos anos de poupança, você está prestes a aposentar-se definitivamente. Significa isto que não é preciso investir mais? De facto, o processo de investimento deve continuar, embora se tenha aposentado.

Na secção 1, referiu-se que, hoje em dia, a expectativa média de vida está a tornar-se mais longa. Em média, uma pessoa aposentada, teria mais de 15 anos de vida durante a sua aposentação. Um risco importante a que estará exposto é a inflação. O objectivo final de investimento, durante os anos em que está aposentado, deve ser a manutenção do poder de compra, isto é, a preservação do capital. Portanto, aconselhamos fortemente a que reinvesta as suas poupanças acumuladas, mas numa maneira mais conservadora, para que o seu poder de compra possa ser mantido, em outras palavras, tentar ultrapassar a inflação.

Informações de referência:

- ◆ Diversificação pode reduzir o risco de investimento e o risco de concentração .
- ◆ “Dollar-cost averaging” pode minimizar o risco de “market timing”.
- ◆ Uma mistura das opções de investimento com diferentes classes de activos subjacentes pode servir para satisfazer, da melhor maneira, as suas necessidades.
- ◆ “Reinvesta” os seus benefícios de aposentação, durante o período de aposentação, para ultrapassar a inflação e manter o seu poder de compra.

5. Fundo de investimento

Conceito geral

O conceito geral de fundo de investimento (“unit trust” ou por vezes designado nos EUA por “mutual fund”) é o de que, um reduzido número de pequenos investidores podem juntar os seus dinheiros num único fundo, obtendo assim, uma estratégia de investimento de um grande investidor e têm acesso a uma carteira bem diversificada de várias classes de activos. Isto ajuda a reduzir custos e proporciona volume suficiente para obter uma diversificação internacional. Como um investidor singular não lhe seria possível obter estes benefícios.

A sua posse de um fundo de investimento é expressa, em termos do número de “unidades” ou “acções” que detém. De um modo geral, os 3 meios de gerar rendimentos, através da participação num fundo de investimento são:

- (1) Retribuição é obtida de “dividendos de acções” e / ou “juros de obrigações”.
- (2) Se o fundo vender acções / obrigações cujos preços tenham apreciado, o fundo regista um ganho de capital.
- (3) Se as acções / obrigações detidas aumentarem de preço, e não forem vendidas pelo gestor do fundo, o preço das unidades / acções do fundo aumenta. Você pode vender as unidades / acções para obter lucros.

Vantagens

Há várias vantagens principais de participação num fundo de investimento:

Diversificação

Uma regra de investimento que os investidores, tanto grandes como pequenos, devem seguir é a diversificação de activos. Numa

perspectiva de gestão de risco, a diversificação envolve a mistura de investimentos numa carteira. Através da participação num fundo de investimento, você beneficia, imediatamente da diversificação e distribuição instantânea de activos, sem precisar de grandes montantes de dinheiro para criar carteiras individuais.

Economias de escala

A maneira mais fácil para compreender economias de escala é pensar nos descontos de volume: em muitas lojas, quanto mais de um produto se compra, mais barato o tal produto passa a ser. Isto acontece também na compra e venda de acções / obrigações. Se comprar apenas uma acção / obrigação em cada vez, os custos de transacção serão, relativamente elevados.

Liquidez

Uma outra vantagem do fundo de investimento é a capacidade de entrar e sair com relativa facilidade. Você pode vendê-lo a qualquer tempo, atendendo a que é tão líquido como as acções / obrigações.

Gestão profissional

Quando participa num fundo de investimento, está ao mesmo tempo a escolher um gestor profissional de dinheiro. Este gestor vai utilizar o dinheiro que você investe para comprar e vender acções ou obrigações por ele rigorosamente pesquisadas. Portanto, em vez de ter de proceder a uma pesquisa completa de cada um dos investimentos antes de decidir comprar ou vender, você tem um gestor de fundo de investimento a realizar essas tarefas.

Custos

Quando investir em fundos de investimento, há em geral 3 principais tipos de custos:

- Comissão de subscrição
- Comissão de gestão
- Comissão de administração

Estes custos são geralmente expressos como uma percentagem. Em alguns casos, os fundos de investimento podem prescindir da comissão de subscrição.

Cálculo do preço

O preço dum fundo de investimento refere-se, geralmente, ao valor dos activos líquidos atribuído a uma única unidade / acção do fundo. É calculado a partir do valor dos activos subjacentes do fundo menos as suas responsabilidades financeiras (incluindo encargos e custos), dividido pelo número de unidades / acções em circulação. O valor dos activos líquidos por unidade / acção é, normalmente, calculado no fim dum dia útil.

6. Perguntas frequentes

Tenho apenas 29 anos de idade, e sou relativamente conservador em investimentos, na medida em que não tenho muita experiência. Devo investir nos instrumentos do mercado monetário?

Se desejar aposentar-se aos 65 anos de idade, você não deve investir as suas poupanças para a aposentação em opções conservadoras, tal como os instrumentos do mercado monetário. Damos-lhe um exemplo:

Supondo que, contribui mensalmente \$1.000 para o Regime e irá aposentar-se quando atingir os 65 anos de idade. O horizonte do seu investimento é então de 36 anos.

Vamos supor que, você investe todas as suas contribuições e saldos nos instrumentos do mercado monetário e supondo que a sua rentabilidade de investimento nos mesmos é de 3% anual. Num outro cenário, supondo que você investe todas as suas contribuições e saldos em acções globais, obrigações globais e a rentabilidade presumida é de 6% anual. Aos 65 anos, os seus saldos acumulados, em qualquer um dos cenários, seriam de:

- Rentabilidade de investimento de 3,0% anual: \$780.000
- Rentabilidade de investimento de 6,0% anual: \$1.500.000

Nota-se que a diferença entre estes dois cenários é de \$720.000, o que é uma diferença significativa, se investisse, durante todo o horizonte de investimento, numa opção conservadora. Por isso, aconselhamos, fortemente, a que conheça o seu horizonte de investimento e nível de tolerância ao risco para a formulação da sua própria estratégia de investimento.

O que acontece às contribuições para o Regime?

As contribuições feitas por você e pela RAEM serão investidas, de

acordo com as suas instruções, nas opções de investimento escolhidas. O seguinte exemplo explica o mecanismo.

Contribuições (incluindo as da RAEM e as de si próprio):	\$1.500
Preço por unidade / acção quando comprou:	\$15 por unidade / acção
Número de unidades / acções que comprou:	$= \$1.500 \div \15 $= 100 \text{ unidades /}$ acções

O valor do seu investimento varia em função do preço por unidade / acção:

Preço por unidade / acção numa data posterior (digamos, 3 meses depois):	\$17,5 por unidade / acção
Número de unidades / acção que detém:	100 unidades / acções
As suas unidades / acções valem agora:	$= 100 \times \$17,5$ $= \$1.750$

E se a entidade gestora de investimento entrasse em processo de falência? O que aconteceria com o meu dinheiro?

Dentro da estrutura do fundo de investimento, os activos do fundo

são separados dos activos da entidade gestora de investimento. A entidade gestora é responsável pela tomada de decisões profissionais de investimento, mas não detém nenhum do seu dinheiro.

O depositário é responsável pela efectuação das transacções de investimento e pela guarda dos activos que integram o património do fundo de investimento. Para evitar a mistura com os activos próprios do depositário, os activos do fundo são depositados em contas nominativas.

Por isso, os seus investimentos não serão afectados caso ocorra falência da entidade gestora do investimento ou do depositário.

Além disso, a entidade gestora do investimento e o depositário são ambos regidos pelas legislações aplicáveis e pelas autoridades reguladoras.

7. *Web Links* sobre formação em investimentos

O Regime é novo para si e caso desejar obter uma melhor compreensão sobre investimentos para a aposentação, pode consultar os *websites* abaixo alistados.

◆ **Associação de Fundos de Investimento de Hong Kong**

[*Hong Kong Investment Funds Association*]

<https://www.hkifa.org.hk>

◆ **Associação do Regime de Aposentação de Hong Kong**

[*The Hong Kong Retirement Scheme Association*]

<https://www.hkrsa.org.hk>

◆ **Autoridade dos Regimes de Fundo de Previdência Obrigatório de Hong Kong**

[*Mandatory Provident Fund Schemes Authority*]

<https://www.mpfa.org.hk>

◆ **Associação de “Trustees” de Hong Kong**

[*Hong Kong Trustees' Association*]

<http://www.hktrustees.com>

8. Questionário sobre tolerância ao risco

Este questionário visa dar-lhe alguma indicação sobre que tipo de investidor você é.

Instruções: *Responder a cada uma das seguintes questões, através da escolha da descrição mais apropriada numa lista de 3. Pôr um círculo à volta do número dentro dos parênteses () indicado em cada uma das suas escolhas. Somar todos os 6 números para obter um total geral e remeter esse número para a secção de explicação seguinte, a fim de obter a conclusão.*

1. Quantos anos tem?

A. 60 – 65	(100)
B. 40 – 59	(75)
C. 20 – 39	(50)

2. Quanto tempo falta para se aposentar?

A. menos de 5 anos	(100)
B. 5 – 15 anos	(75)
C. 16 – 30 anos	(50)

3. Qual das seguintes alíneas descreve melhor a sua preferência de investimento?

A. Não está disposto a suportar qualquer perda.	(70)
B. Disposto a aceitar até cerca de 10% de perda anual na expectativa de obter um retorno melhor.	(50)
C. Disposto a aceitar mais de 10% de perda anual na expectativa de obter um retorno maior.	(35)

4. Espera aumentos nas suas retribuições nos próximos 5 anos?

A. Não (isto é, aposentação ou mudança para trabalho a tempo parcial)	(35)
B. Ao nível da inflação	(25)
C. Acima da inflação (i.e. promoção e / ou aumentos de salário)	(15)

5. Que nível de poupanças pessoais adicionais (acções, fundos de investimento, e propriedade) espera ter à aposentação?

A. Mínimo (menos de 1 ano de salário anual)	(35)
B. Algum (1~5 anos de salário anual)	(25)
C. Significante (mais de 5 anos de salário anual)	(15)

6. Como descreve as suas responsabilidades (excluindo despesas quotidianas, mas incluindo despesas, tais como propinas escolares, empréstimos à habitação, etc.) financeiras nos primeiros 5 anos de aposentação?

A. Significantes (mais de 50% do salário anual)	(35)
B. Algumas (25% a 50% do salário anual)	(25)
C. Mínimas (menos de 25% do salário anual)	(15)

Total geral	_____
--------------------	-------

Resultados do questionário sobre tolerância ao risco

Total geral	Nível de tolerância ao risco	Guia para os investimentos
336 – 375	Preservação do capital <ul style="list-style-type: none"> ■ Evita os mercados com grandes oscilações de preço. ■ Prefere segurança em vez de oportunidade para obter uma maior rentabilidade. 	Investimento de risco muito baixo, por exemplo, Instrumentos do mercado monetário.
296 – 335	Conservador <ul style="list-style-type: none"> ■ Aceita flutuações de curto prazo em troca de crescimento do capital a longo ou médio prazo. 	Uma mistura diversificada de acções e obrigações, com tendência para a preservação do capital, por exemplo, combinação 4 ou obrigações.
256 – 295	Moderadamente conservador <ul style="list-style-type: none"> ■ Confortável com o risco a médio prazo em troca de maior potencial de rentabilidade. 	Uma mistura diversificada mas relativamente equilibrada de acções e obrigações, por exemplo, combinação 3.
216 – 255	Equilibrado <ul style="list-style-type: none"> ■ Disposto a aceitar maior risco para obter maior rentabilidade potencial. 	Uma mistura diversificada de acções e obrigações, com maior exposição às acções, por exemplo, combinação 2.

180 – 215	<p>Agressivo</p> <p>■ Confortável com um alto grau de risco, na esperança de obter uma rentabilidade muito maior no futuro.</p>	<p>90% ou mais do seu dinheiro numa carteira diversificada de acções, por exemplo, combinação 1.</p>
------------------	--	--

Favor de consultar as páginas 23 e 24 para os detalhes das várias combinações de carteiras.

Deve ter em atenção que, a definição da estratégia de investimento não é uma actividade de uma única vez que, uma vez realizada, não necessita de mais atenção ou acompanhamento. Antes pelo contrário, deve avaliar, regularmente, a sua estratégia de investimento, à medida que as suas necessidades e circunstâncias mudem com o tempo.

9. Glossário

Rendimento anual

O ganho ou perda média anual realizada por um investimento no final dum período civil específico.

Distribuição de activos

A distribuição, em percentagens, duma carteira em diferentes classes de activos, tais como acções, obrigações e instrumentos do mercado monetário.

“Bid-offer spread”

A diferença entre o preço de compra e o de venda do fundo.

Obrigação

Um certificado de dívida emitido por empresas, governos, etc., normalmente, pagando juros em intervalos regulares até ao momento do reembolso do capital inicial e transaccionado num mercado. Um detentor de obrigações é o credor do emitente, embora as obrigações possam ser asseguradas ou não contra activos do emitente.

Fundo de obrigações

Um fundo de investimento que investe em títulos de dívida, normalmente, emitidos por sociedades corporativas e governo. Os fundos de obrigações, geralmente, dão ênfase à corrente de rendimentos estáveis.

“Cash”

Notas e moedas disponíveis, saldos bancários, ordens de pagamento negociáveis e cheques.

Depositário

Um organismo independente, normalmente um banco ou uma empresa de crédito, responsável pela efectuação de transacções de investimento e pela guarda dos activos do investidor.

Avaliação diária

O cálculo diário do valor de mercado mais recente dos activos que integram o património dum fundo.

Regime de benefício definido

Um regime de aposentação em que as regras especificam os benefícios a serem pagos em termos do salário e tempo de serviço dum membro.

Regime de contribuição definida

Um regime de aposentação em que os benefícios são directamente determinados pelo valor das contribuições pagas em relação a cada membro. A taxa de contribuição é, portanto, normalmente especificada nas normas do regime.

“Dollar-cost averaging”

Investir valores iguais em intervalos regulares ao longo do tempo. Esta técnica assegura que um investidor compre menos unidades / acções quando os preços estão em alta e mais unidades / acções quando os preços estão em baixa. Historicamente, está provado que esta técnica tem como efeito a redução do custo global do investimento.

Acções

Título representativo do capital social de uma sociedade anónima, dando direito à participação nos lucros, desde que todos os credores e quaisquer outros encargos prévios sejam concretizados. O capital social duma sociedade, normalmente na forma de acções ordinárias, dão direito de voto, permitindo ao accionista influenciar a gestão da sociedade.

Fundo de acções

Um fundo de investimento que investe em acções locais e / ou estrangeiras. O objectivo essencial é o crescimento do capital.

Comissão de subscrição

Uma comissão de venda cobrada no momento da compra e é paga aos distribuidores.

Gestor de fundo

A pessoa ou as pessoas responsáveis pela tomada de decisões de investimento dum fundo de investimento.

Fundo-índice

Um fundo de investimento gerido de forma passiva, que procura replicar o desempenho dum índice de mercado particular.

Fundos de estilo de vida

Um fundo de investimento caracterizado por uma mistura de activos determinada pelo nível de tolerância ao risco que é apropriado a um investidor individual. Factores que determinam esta mistura incluem a idade do investidor, o nível de tolerância ao risco, o objectivo do investimento e a duração do tempo até ao resgate do capital.

Longo prazo

Um longo período de tempo, que pode ser utilizado em referência a uma obrigação (por exemplo, 10 anos ou mais), ou a uma estratégia de investimento de compra e detenção.

Comissão de gestão

O montante que um fundo de investimento paga ao seu gestor pela gestão dos respectivos activos. A comissão é normalmente cobrada diariamente ao fundo e é reflectida no valor dos activos líquidos do fundo.

Fundo de mercado monetário

Um fundo que investe, principalmente em títulos de relativamente baixo risco e curto prazo. Os fundos de mercado monetário normalmente limitam o prazo médio de vencimento das suas carteiras a 90 dias ou inferior.

“Mutual fund”

Um fundo aberto operado por uma empresa de investimentos que angaria dinheiro dos participantes e investe num conjunto de activos, de acordo com uma série de objectivos especificados. Também conhecido em Hong Kong, como “unit trust”.

Preço de oferta

O preço de venda dum fundo, que é igual ao valor dos activos líquidos mais uma comissão de subscrição, se houver.

Fundo aberto

Um fundo de investimento que tem um número ilimitado de unidades / acções disponíveis para aquisição.

“Portfolio”

Uma carteira de títulos, incluindo diferentes classes de activos, detida ou possuída por um investidor individual ou institucional a propósito de investimento.

Resgate

A venda dum fundo de investimento pelos investidores.

Comissão de resgate

Uma comissão de venda cobrada por alguns fundos de investimento quando um investidor vende os seus investimentos no fundo.

Preço de resgate / Preço de oferta de compra

O preço pelo qual as unidades / acções dum fundo de investimento são resgatadas, ou compradas de volta, pelo fundo. Determinado pela dedução duma comissão de resgate do valor dos activos líquidos (“NAV”) por unidade / acção.

Reinvestimento

Uso de dividendos distribuídos para comprar títulos adicionais. Muitos fundos de investimento oferecem a opção de reinvestimento automático dos dividendos aos investidores.

Rendibilidade

A taxa total de rendibilidade é para representar o aumento do valor dos activos incluindo o lucro sobre o capital investido e o rendimento (dividendo ou juro) proveniente dum investimento num período de tempo, normalmente expresso como uma percentagem.

Risco

O risco é considerado como a incerteza associada ao investimento, isto é, não podendo garantir a rentabilidade futura, volatilidade da rentabilidade e insegurança dum investimento. Quanto maior a volatilidade, maior é o risco. O risco pode ser definido como a variabilidade de rentabilidades, que é medida pelo desvio-padrão de rentabilidades num dado período.

Nível de tolerância ao risco

A capacidade dum investidor tolerar as descidas nos preços de investimentos, enquanto aguarda pelo aumento dos seus valores.

Rendibilidade ajustada ao risco

Uma medida de quanto risco um fundo assume para obter os seus rendimentos, normalmente dada como um número ou um “rating”. Quanto maior a rentabilidade por unidade de risco, melhor é.

Curto prazo

Normalmente 1 ano ou menos, muitas vezes utilizado para se referir às obrigações ou empréstimos. O contrário de longo prazo.

Fundo especializado

Um fundo de investimento investindo principalmente em títulos duma particular indústria, sector, tipo de título ou região geográfica. Devido à falta de diversificação, os fundos especializados são de risco mais elevado, mas oferecem potencialmente maior retribuição do que a maior parte dos outros fundos de investimento.

Mudança (Switching)

A alteração da distribuição das percentagens da Totalidade das Contribuições Mensais e / ou da Totalidade dos Saldos das Contas da carteira de investimentos do contribuinte.

Horizonte de investimento

O tempo, normalmente expresso em anos, pelo qual um investidor espera deter um investimento.

“Trustee”

Uma empresa / pessoa que detém activos na forma de um consórcio por uma outra empresa / pessoa e é responsável pela salvaguarda dos activos.

Unidade

Uma unidade de participação num “unit trust” (ou uma acção num “mutual fund”).

Volatilidade

A volatilidade é a variabilidade de rendibilidades, que é medida pelo desvio-padrão que reflecte a dispersão duma série de rendibilidades à volta da média.

Contactos

- Deslocação pessoal ● Centro de Atendimento aos Subscritores e Contribuintes deste Fundo - Edifício de Escritórios do Governo (ZAPE), rés-do-chão
- Telefone ● (853) 2835 6556
- Endereço postal ● As cartas devem ser dirigidas ao Presidente do Conselho de Administração do Fundo de Pensões Avenida da Amizade, n.º 1101A, Edifício de Escritórios do Governo (ZAPE), 2.º andar, Macau ou Apartado 1344, Macau
- Fax ● (853) 2859 4391
- Sítio ● www.fp.gov.mo
- Correio electrónico ● fp@fp.gov.mo (Pedido de informações, sugestões, queixas ou reclamações)

Horário de expediente

- 2.ª a 5.ª Feira : das 9:00 às 18:15 (sem interrupção)
- 6.ª Feira : das 9:00 às 18:00 (sem interrupção)

Regime de Previdência dos Trabalhadores dos Serviços Públicos

Carta de Qualidade



Serviços

Prazo de
Execução
(dias úteis)

Inscrição no Regime de Previdência

5

Pagamento dos montantes
de previdência

Quando se envolve a liquidação de
fundos de investimento

14

Pedido de liquidação apenas da carteira
de depósitos bancários

8

Emissão de declaração dos montantes de previdência para
efeitos de tratamento do inventário judicial

2

Emissão de cartão de acesso a cuidados de saúde ao
contribuinte desligado do serviço do Regime de Previdência

5

Nota: Os prazos são contados a partir do dia seguinte à entrega de todos os documentos necessários à instrução do processo.



Conta oficial do WeChat :
澳門退休基金會
(em chinês)

WeChat ID :
FP_Macau